

EDITORIAL

O primeiro número do **QI** de 2020 está saindo em março, como não é de estranhar, já que o último de 2019 saiu em janeiro. Nem é o caso de dizer que no Brasil o ano só começa depois do Carnaval. Vou mais longe. Nos países temperados do hemisfério norte, onde os calendários, que usamos até hoje, começaram a ser formulados, o ano só começava mesmo com a chegada da primavera, e o que hoje chamamos março era o primeiro mês do ano. Não é à toa que o sétimo mês era SETembro, o oitavo era OUTubro, o nono era NOVembro e o décimo era DEZembro. Depois é que enfiaram um janeiro e um fevereiro no começo. Também na astrologia, o começo do ano é em março, mais precisamente 21 de março, com o signo de Áries. Tudo isso é só conversa, para justificar o atraso com fundamentação histórica.

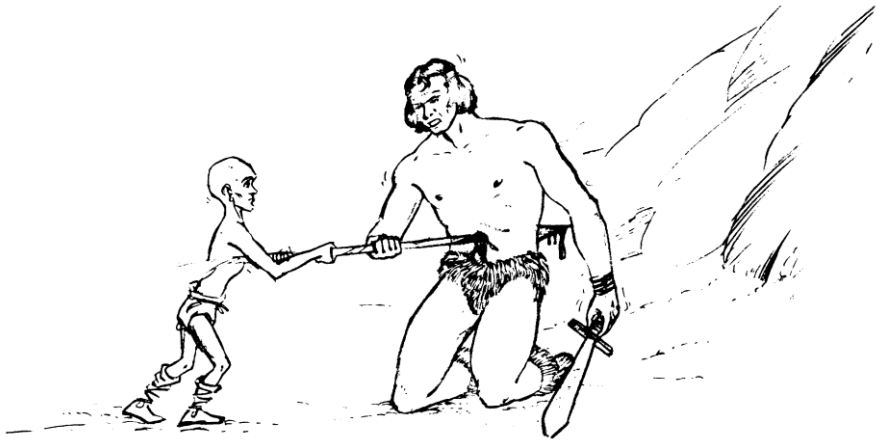
Este é um número com uma quantidade normal de páginas e traz as colaborações usuais de Henrique Magalhães, Julie Albuquerque, Mário Labate, Luiz Cláudio Lopes Faria, Alex Sampaio, Gaspar Eli Severino, Rosemário, Lio Guerra Bocorny, E. Figueiredo, e dezenas de cartas-artigos e ilustrações na seção 'Fórum'. Uma seção 'Edições Independentes' meio curta, mas a principal ausência é a do encarte. Depois de muitos números, este sai sem um encarte pois não deu tempo de terminar a diagramação do texto enviado pelo Carlos Gonçalves. Fica para o próximo número.

Boa leitura!

EDGARD GUIMARÃES

QUADRINHOS INDEPENDENTES – Nº 161 – JANEIRO/FEVEREIRO DE 2020

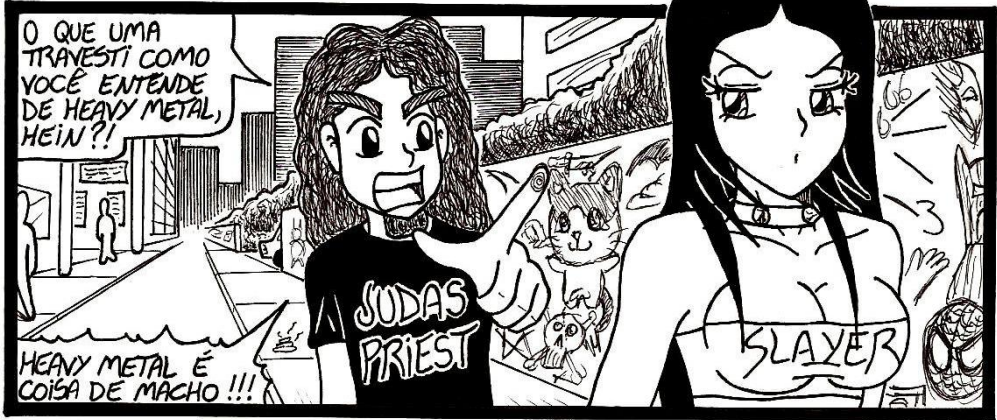
Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000 – Fone: (35) 3641-1657
Tiragem de 70 exemplares, impressão digital.



Nesta vida,
morre de um herói
para dar lugar a outro...

Ilustração feita há pelo menos 40 anos.





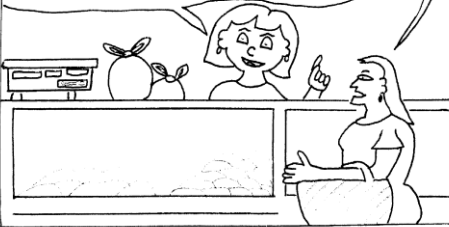


Colaboração de Mário Labate.

DIRCE A FEMINISTA!!

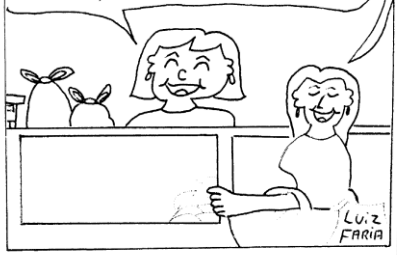
UMA cliente CONVERSA com Dirce!
CORAJOSA VOCÊ HEIN!! TRABALHA A SEMANA INTEIRA E A NOITE TEM ANIMO PARA ESTUDAR??

E' QUE TODO MÊS, RECEBO CARTAS MOTIVACIONAIS PELO CORREIO!!



CARTAS MOTIVACIONAIS, PELO CORREIO, COMO ASSIM??!!

BOLETOS, CONTAS DE ÁGUA, LUZ, TELEFONE, IPTU, ALUGUEL, INTERNET!!



CRIANÇA TEM CADA UMA!!

O pai chega do trabalho e' recebido pelo filho! Que pergunta!!

Pai beber uísque FAZ MAL??

CLARO MEU FILHO! FAZ MUITO MAL!
NUNCA COLOQUE ISSO NA BOCA!



Ainda bem que o senhor PENSA ASSIM!! E que ACABEI de quebrar AQUELA GARRAFA de uísque ESCOCÊS, que o senhor GANHO do seu chefe NO NATAL!!



RELÓGIO NOVO?!!

Dois ASSALTANTES CONVERSAM!!

Pô CARA!! QUE RELÓGIO MANERO!
Lindo! Comprou onde?

NÃO COMPREI! GANHEI NUMA CORRIDA!!



CORRIDA? SÉRIO MESMO? QUANTOS PARTICIPANTES CONCORREERAM??!

QUATRO!! Eu o dono do RELÓGIO e dois policiais!



FÓRUM

ALEX SAMPAIO

Salvador – BA

Grato pelo envio do **QI 160**. Chegou em bom momento. Sempre fico contente com a chegada do fanzine. Muito bom o encarte ‘Séries Obscuras’ do Francisco Dourado. Bom também o ‘Fórum’, recheado de opiniões dos nossos amigos leitores.

O comentário do Cláudio Dilli sobre a ausência dos Dinossauros dos Quadrinhos foi muito oportuna. De fato, sem essas enciclopédias das HQs, o mundo dos fanzines está um pouco órfão. A nostalgia perdida com a ausência desses companheiros é enorme. A nossa Era de Ouro não volta mais e só através desses fanzines que abordam esse período é que podemos trazer um pouco a nostalgia do passado. Lembrar do **Guri** e do **Gibi** é algo fantástico. Uma época onde os quadrinhos atingiam enormes tiragens, coisa do tipo de 300 mil exemplares por edição. O **Guri** era o Santo Graal, onde em suas páginas havia uma constante inovação, quando passou a misturar páginas coloridas com preto e branco, numa época que imperava o preto e branco. Desfilavam em suas edições Águia Fantasma, Comando Yanque, Joca Marvel, O Anjo, Capitão América, Mulher Bala, Homem Bala, Demolidor e por aí fora. O **Guri** sempre foi considerada a melhor revista de todos os tempos, embora a época tenha sido de ouro, com tantas coisas boas nas bancas. O **Guri** nunca teve uma fase ruim, principalmente com suas capas com motivos natalinos, onde fascinavam os leitores de outrora. Um resquício de infância.

LIO GUERRA BOCORNY

Florianópolis – SC

Segue uma modesta colaboração sobre selos postais nos Quadrinhos.

E o assunto de selos continua, pois fui aos Correios adquirir selos para renovar a assinatura do **QI** do 161 ao 166. Dentre as opções, considerei a do envio de selos a mais cômoda. Então pedi R\$ 30,00 em selos e tive uma surpresa: os Correios reformularam suas tarifas deixando de existir a classificação de selo comercial e não comercial, passando a ser somente selo postal a um único valor, R\$ 2,05 para primeiro porte. Os poucos particulares que escreviam, passarão a pagar, ao invés de R\$ 1,30, R\$ 2,05, ou seja, um aumento de quase 60%. Isso fará com que os poucos que ainda escrevem, como eu, migrem para o Whatsapp, que por enquanto é de graça.

Senti a morte do amigo Antonio Armando Amaro, conhecido há mais de 30 anos. Ainda bem que ele antes viajou para sua amada terrinha portuguesa.

RENATO DONISETE PINTO

São Caetano do Sul – SP

Em primeiro lugar, parabéns pelo fantástico trabalho, que é uma referência para as publicações independentes.

Junto desta carta estou enviando a mais recente edição do **Aviso Final Zine**, que em setembro completará 30 anos.

E. FIGUEIREDO

São Paulo – SP

Em mãos o **QI 160** e o excelente suplemento sobre ‘Séries Obscuras’. Sou grato pela inserção de minha mensagem Natalina ‘O Avarento Scrooge’. Como sempre o fanzine está muito bem feito. Além de vários recortes, estou anexando o meu poema, de pé quebrado, ‘A Máquina de Mil Botões’, para sua apreciação.

LUIZ CLÁUDIO LOPES FARIA

São José dos Campos – SP

Recebi o **QI 160** e destaco ‘Maria’ de Henrique Magalhães e ‘Fórum’ com as contribuições dos amigos, ‘Edições Independentes’, texto ‘O Avarento Scrooge’ de E. Figueiredo e texto ‘Os Almanques, Ditos Populares’ de Lio Guerra Bocorny! Com relação ao falecimento de diversos caros amigos que farão muita falta, costume expressar o sentimento de “gratidão”, muito obrigado pelo conhecimento, sabedoria e cultura compartilhados! Muito obrigado! Vamos tocar o barco daqui, seguiremos em frente! Abraço fraterno a todos!

ABELARDO SOUZA

Mesquita – RJ

Tenho em minhas mãos o nº 160. Cento e sessenta números. Quanta folha de papel o vento levou aos seus leitores. Incontáveis. Eu me considero um dinossauro com 84 anos.

Interessante o trabalho de Rod Tigre sobre Brocoió. No meu tempo de menino, Brocoió era o que não conseguia: acertar a “búrica” com o gude; não girar o pião; péssimo no jogo de botão e no futebol era o último a ser escolhido. Um desses garotos tornou-se um grande médico.

FRANCISCO FILARDI

Rio de Janeiro – RJ

Andei ocupado aqui com outra edição especial, que ora faço chegar a você. Foi um trabalho divertido, penso que o pessoal da nossa geração irá curtir ao reviver as peripécias do Manda-Chuva.

Abriendo parênteses, apreciei muito o encarte sobre Gene Autry. As pesquisas sobre ícones do faroeste são de ótimo conteúdo. Uma leitura prazerosa, sem dúvida, e que remontam a minha infância quando assistia a diversas séries na TV com meu pai.

Na edição 160, destaco o quadrinho de abertura, ‘Maria’ de Henrique Magalhães’. Ótimo! E o texto do E. Figueiredo, de quem sou fã, trata do velho Scrooge. Aproveite a dica, para indicar alguns filmes inspirados nessa que é uma das obras mais inscansadas de Dickens e também uma das mais reproduzidas na história do cinema:

Adorável Avarento (1970), com Albert Finney;

Um Conto de Natal (1984), com George C. Scott;

Um Conto de Natal (1999), série produzida exclusivamente para a TV, com Patrick Stewart;

Scrooge (1935), com Seymour Hicks – apesar de as cenas estarem um pouco “mastigadas” pelo tempo, vale uma olhadela atenta na atuação do elenco;

Um Conto de Natal (1938), com Reginald Owen e Gene Lockhart.

Embora a fonte seja a mesma, há pequenas variações sobretudo no desfecho dos filmes, quando Scrooge se permite fazer a ceia junto à família de seu empregado, Bob Cratchit.

HENRIQUE MAGALHÃES

João Pessoa – PB

Obrigado pelo envio da edição 160 do **QI** mais o suplemento. Sempre excelentes edições. Obrigado também pela publicação de mais uma página de ‘Maria’. Vejo nos comentários que ela tem sido bem recebida.

Segue comprovante para a assinatura do **QI**. Sei que é um valor simbólico, que não cobre nem a postagem, mas acho que você está certo em fazer os leitores se comprometerem de algum modo com a continuidade do fanzine.

E como bem lembrou o Lio em carta nesta página, o Correio prontou mais uma. Nem bem havia feito um reajuste nas tarifas, extinguiu a carta não comercial tornando seu valor igual a da carta comercial, ou seja um reajuste de quase 60%.

JOSÉ RUY
Amadora – Portugal

E chegou o nº 160 de **QI** quando ainda o 159 está quente. Por isto se vê, como o tempo voa.

Mais um número para elogiar. Não se trata realmente de “mais um número”, pois todos eles são O NÚMERO.

E temos a Pantera Cor de Rosa versus Leãozinho Azul, com uma intervenção de cor, manual e exaustiva do autor. Porque estas coisas ou se fazem com amor ou não resultam. E é um privilégio podermos tocar numa obra tão personalizada e de tão alto nível.

Não me debruço a destacar a qualidade do interior, para não cair no lugar comum de “muito bom”. É uma honra para nós, portugueses, podermos entrar nessas páginas. Muito obrigado pela parte que me toca.

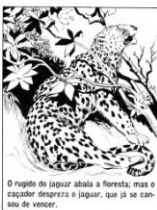
Mas não posso deixar de referir o artigo de Edgard Guimarães, ‘HQ e Conto Ilustrado’ que apreciei muito. Também em Portugal há uma certa polémica quanto ao nome que se deve dar a esta arte. Eu defendo, de há muito, que devemos chamar “Histórias em Quadrinhos” e não como se chegou a dizer, “Histórias aos Quadrinhos”. O facto é que desenhámos dentro de pequenos quadros (quadrinhos) e não em quadrados. Nos anos de 1960, o Vasco Granja (que divulgou entre nós a animação da Pantera Cor de Rosa) lembrou-se de chamar Banda Desenhada, tradução do francês, e o termo pegou. Mas nós não desenhámos em bandas (tiras). Também o termo, bem brasileiro, “Literatura em Quadrinhos”, parece-me muito correto. É caso para muita reflexão. Mas tenha o nome que lhe quisermos dar, estamos fadados a continuar a fazer histórias, a desenhá-las e a publicá-las, enquanto tivermos forças e discernimento.

O encarte é mais um documento precioso. Saudoso **O Tico-Tico**. E fecha o **QI** 160, na contracapa, com o Blue Lion, como o Edgard prefere.

Abraço de aquém Oceano.



Pela margem do grande rio caminha Já guará, o jovem caçador. O arco pendente do ombro, esquisito e novo. As flechas dormem no colchão da enracabaa.



O rugido do jaguar abala a floresta, mas o caçador demora a jogar, que já se conseguiu vencer.



O Sol frio verrou girou o passo rápido do caçador através das campas e três vezes, como agora, se delou além nas montanhas do Aratiba, sem lhe mostrar um inimigo digno do seu valor. Então Jaguará solta uma vez mais seu grito de guerra...



... não foi morrer logo, mas covardia da montanha. Respondeu o venoz da lacuna na madre do rio e o urro do lígure escondido na fumaça, mas sobre grito de guerra não acudiu ao desafio do caçador.

JOSÉ RUY
E OS QUADRINHOS
EXPOSIÇÃO DE BANDA DESENHADA
DE 8 DE FEVEREIRO A 18 DE ABRIL DE 2020
CASA DA CULTURA / BEDETECA DE BEJA



O caçador repousa à sombra da sua lança.



Salta uma corça da mata e, vozes, atravesa a campina. Mas veio a perseguição uma gentil caçadora. Jaguará ergue-se. Seu olhar ardente voou, siltrope de encontrar a inimiga que lhe tardava.



É a corça veio cair aos pés de Jaguará, atravessada pela flecha do caçador.

WAGNER TEIXEIRA
Rio de Janeiro – RJ

Parabéns por mais uma edição. Coincidentemente, esses dias estava revendo um episódio clássico da Pink Panther. Tinha décadas que eu não assistia a esse desenho, que adorava na infância. Muitas vezes passamos a achar algo que gostávamos na infância uma porcaria, quando revemos adultos. Não foi o caso de Pink Panther, que tem uma criatividade muito acima da média e continua marcante.

LANCELOTT MARTINS
Parnaíba – PI

Honrado com o envio desse **QI** 160. Estou gostando muito dos devaneios de Mário Labate com Irina. O encarte do Dourado está cada vez melhor, agora só faltam encartes do Luigi Rocco, que tem muita coisa pra nos mostrar. O ‘Fórum’ está fervilhando de coisas boas, um manancial de informações importantes.

ANTONIO JORGE
ajorgandmont@gmail.com

Venho parabenizá-lo por sua parceria com Henrique Magalhães, do Marca de Fantasia, por estarem disponibilizando os arquivos digitais do seu primoroso **Quadrinhos Independentes** naquele site. A possibilidade de ter disponível em PDF os números anteriores do **QI**, desde o primeiro exemplar, era um sonho de longa data para muitos admiradores do seu trabalho – sonho que finalmente se realiza. A organização desse magistral trabalho necessitava realmente de uma iniciativa como a que foi empreendida pelos dois ilustres colaboradores, já que o valioso acervo constituído por todos os números do **QI** não somente poderão agora estar acessíveis a quaisquer interessados como também ficarão devidamente preservados digitalmente.

Portanto, tratou-se de uma iniciativa extremamente necessária do ponto de vista da preservação desse imenso e riquíssimo material, assim como também foi extremamente bem vinda para todos aqueles que não tiveram oportunidade de acompanhar a trajetória do seu trabalho ao longo de todos esses anos em que o **QI** está sendo publicado – coisa que, esperamos, continue ainda por muito e muito mais tempo.

GASPAR ELI SEVERINO
Brusque – SC

Recebido o **QI** 160, gostei da capa com a simpática Pantera Cor de Rosa e o Blue Lion. Lamentamos o falecimento de Antonio Armando Amaro, no dia 5 de janeiro. Perdemos um grande colaborador e amigo das HQs. Li o merecido elogio dele ao Carlos Gonçalves, e estou de pleno acordo. Interessante a história dos Almanques, do Lio Guerra Bocorny, desconhecia essa trajetória dos apreciados Almanques dos Heróis dos Quadrinhos, que era a nossa alegria há muitos anos. E o ‘Fórum’ continua atraente, com os participantes craques nos quadrinhos e sua história, e muito bem ilustrado. Esqueci de mencionar o encarte do Francisco Dourado, ‘Séries Obscuras’, textos e ilustrações de nossos quadrinhos nacionais, muito raro e oportuno, parabenizo o Francisco pelo valioso encarte.

MÁRIO LABATE SANTIAGO
São Paulo – SP

Muito obrigado pelo **QI** 160. Está incrível! Adorei a capa! A Maria do Henrique Magalhães como sempre sensacional! Obrigado por publicar a minha HQ. Percebi que estava com uma qualidade inferior... Prometo enviar novas colaborações com uma definição superior. A seção ‘Fórum’ é primordial! É a primeira coisa que leio quando abro o **QI**.

Vendo a seção Independentes, sinto saudade de quando publicava fanzines... Bom, quem sabe um dia volte a fazer isso.

Simplesmente sensacional o encarte ‘Voos n’O Tico-Tico – Séries Obscuras’.



FRANCISCO DOURADO

Parnaíba – PI

Ontem a pescaria foi boa, pela manhã fui ao Detran e recebi minha CNH renovada. Gostei da 'novidade' de poder vê-la no aplicativo, agora não preciso mais andar com a carteira pra cima e pra baixo, mas não posso esquecer o celular. Como a tarrafiada foi muito boa, resolvi ir até os Correios e abrir a caixa postal: bingo! O QI tinha caído no landaú.

Vamos aos pitacos. Adorei a capa "Damares Alves", lembro que além do Blue Lion (muito folgado) existem seus primos: o Leão Branco do Tezuka e o Leão Negro da Cynthia Carvalho e Ofeliano (estou lendo e virando fã).

Maria é boa mas a Camila é bem melhor – cada uma com sua delicadeza sui generis.

Antonio Armando Amaro envia uma aventura do João Charuto na China (algo com o Corona Vírus?) e gostaria de dizer que o João viajou por meio mundo.

O Tico Tico n°s 2010 e 2029, ambos de 1953.



Caramba, Cláudio Dilli conta com 74 anos e ainda às turras com impressoras para manter vivo um fanzine! Parabéns! Quero dizer que impressoras são seres autônomos e têm desejos e aspirações próprios – trabalho com atendimento ao público e sempre elas aprontam com os funcionários da Agespisa, eu incluso.

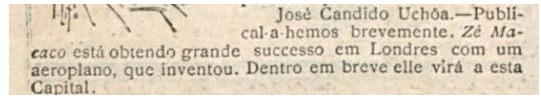
Abração ao José Magnago.

O Rod fala no Brocoiô e por coincidência estou postando suas aventuras no blogue. A mim, me parece que o J. Carlos teria se inspirado mesmo nas maluquices de Alfredo Storni com o casal Zé Macaco (estreou em 1909) e Faustina (estreou em 1910 mas só foi batizada em 1911).

O Tico-Tico n° 283 (1911).



Até montar/criar aeroplano o Zé Macaco também fez.
O Tico-Tico n° 258 (1910).



É dito que o Brocoiô do J. Carlos estreou em fevereiro de 1912 na edição n° 192, mas na verdade estreou foi na edição n° 164 de 1911. O Ypiranga aparece uma única vez, salve engano, em O Cabrião.

Muito obrigado ao Carlos Gonçalves e à Julie Albuquerque (procurarei o livro na Marca de Fantasia, valeu!).

O Shima sempre prezando pela definição das imagens.

'HQ e Conto Ilustrado': impressionante a capacidade deste editor Edgard Guimarães em virar um dos ímãs e uni-los em um conceito bem mais amplo, afinal os opostos se atraem. Fiquei com a ideia do filme sem áudio na cabeça.

Putz, o livro do Poeta Vital, quer dizer, do Edgard, tá uma obra de arte!

Aproveito para agradecer publicamente ao José Salles que me enviou uns encartes de cinema, em especial o **Filmes Antigos Brasil**.

Salve o E. Figueiredo por lembrar do Charles Dickens.

Faria é o cara!

Rod, em seu artigo homenagem ao pesquisador Leonardo Machado, fala de uma palestra que teria mostrado ao público, pela primeira vez em 2013, o Príncipe Oscar, mas já em 2005 no livro **O Tico-Tico – Centenário da Primeira Revista de Quadrinhos do Brasil**, o personagem é apresentado ao grande público em resenha feita por Franco de Rosa.

E por falar em personagem/herói, e por falar em HQ/conto ilustrado, e por falar em referências, etc., aqui vai uma HQ/conto ilustrado do português Julião Machado, publicado em **O Juquinha** (da edição n° 12 de 1912 até a edição n° 15 de 1913). O estilo layout lembra o usado por Gustavo Barros em 'Anel Mágico'.



Bom, vamos ao assunto HQs independentes.

Valkíria está de volta ao Catarse, ano passado não conseguiu êxito e agora tenta uma revanche.



VALKÍRIA É UMA GUERREIRA QUE VIVE NUM BRASIL PÓS-APOCALÍPTICO; SUAS AVENTURAS SÃO HOMENAGENS ÀS ANTIGAS "JUNGLE GIRLS" E A PERSONAGENS COMO CONAN E TARZAN.



CRIADA POR ALEX MIR (ESCRITOR) E ALEX GENARO (DESENHISTA) EM 2008 NA REVISTA "TEMPESTADE CEREBRAL #2" E DEPOIS NA INTERNET PELO SITE DO "PETISCO" A GUERREIRA VEM GANHANDO FÂS E JÁ FOI INDICADA 2 VEZES AO PRÊMIO HQ-MIX DE MELHOR WEB-SÉRIE E O ALBUM "A FONTE DA JUVENTUDE" PUBLICADO EM 2016 PELA EDITORA DRACO RECEBEU O PRÊMIO "ÂNGELO AGOSTINI" DE MELHOR LANÇAMENTO DAQUELE ANO.



"OLHOS DE CRISTAL" COM ROTEIRO DO ESCRITOR MARCELLO FONTANA (NEVER DIE CLUB) PELU UM NOVO RUMO ÀS HISTÓRIAS DA GUERREIRA E A HISTÓRIA "GUERRA FRIA" ESCRITA POR JORGE DE BARROS (CAPANGA) SEGUE OS MESMO PASSOS.

Fiquei muito interessado nessa campanha do selo Quadrel (quadrinhos + cordel).

Se tu é fã do Homem de Ferro, Vingadores e da Marvel, Mas também gosta de rimas, De quadrinho e de cordel, Vai gostar desse projeto, Nascidamente direto Do selo chamado Quadrel.

Coleção QUADREL

O Quadrel agora vem No Catarse pra vender, Com aquele preço sem frete Especial pra vosemecê, Pois tá tudo já prontinho, Só precisa d'um empurrãozinho O resto nós manda ver!

Quem sai Nordeste afora É o agente Neco do Furo, Um cabra de um olho só, Se veste todo de escuro, Ajuntando os heróis, Para o bem de todos nós, Do presente e do futuro.

JÚLIO SHIMAMOTO
Rio de Janeiro – RJ

Papinho sobre o QI 160. Vejo na capa alusão sobre ideologia de gênero da Ministra Damare, que meninas dever usar cor rosa e meninos, azul.

Destaque para a HQ de Magalhães sobre a morte. Já Julie expõe equívocos afetivos sobre suas (seus?) personagens. Mário Labate filosofa sobre a efemeridade da vida.

Tristíssima legenda sob o belo desenho de Guilherme Amaro. "Caro Guilherme, meus profundos sentimentos pelo passamento de seu boníssimo pai, com quem troquei amistosas correspondências por décadas!"

Li e reli a última carta-comentário do saudoso Antonio Armando Amaro, que comentara para mim, alegremente, em sua penúltima carta (acompanhada de postais) sobre a viagem recente que fizera com sua esposa para a Itália, terra dos ancestrais dela. Que descanse em paz, meu amigo Amaro!

Destaque para os comentários de Rod Tigre, Quiof, Henrique Magalhães, grato a Julie por me citar generosamente, Francisco Dourado, extensivo ao seu primoroso encarte 'Séries Obscuras', coleção de capas antigas de Gaspar Severino, as capas de cordel de Carlos Gonçalves, seção das Edições Independentes, E. Figueiredo com 'O Avarento Scrooge', 'Os Almanques, Ditos Populares' de Bocorny, 'Leonardo de Albuquerque' por Rod Tigre, e seu 'Cavucando Fundo'.

CARLOS GONÇALVES
Lisboa – Portugal

Eu já comecei a fazer um artigo novo para si e custa a arrancar... cow-boys? É sobre o gibi perdido, aquele que ficou pelo caminho logo aos primeiros números, mas que ninguém mais se lembra dele ou o colecionou (de autores brasileiros, claro)... tenho a casa cheia de revistas espalhadas... acha que tem interesse? Não vou ser exaustivo, pois como calcula nem todas foram distribuídas em Portugal, mas há pelo menos uma centena... Vou tentar ser rápido.

Como calcula também, tenho um molho de Tico-Ticos nas minhas coleções de HQs. Ao procurar os tais gibis, encontrei esse número que não tem número nem ano. Só diz Páscoa... e dentro só tem ilustrações... Conhece?



Realização **ALVORADENSE DE QUADRINHOS** 6º Dia do **Quadrinho Nacional** Alvorada/Rs

O CAQ - Coletivo Alvoradense de Quadrinhos convida você para o Dia do Quadrinho Nacional 2020. Venha bater um papo com o homenageado Carlos Fernando Ferreira, desenhista gaúcho com trabalhos para Marvel e DC Comics

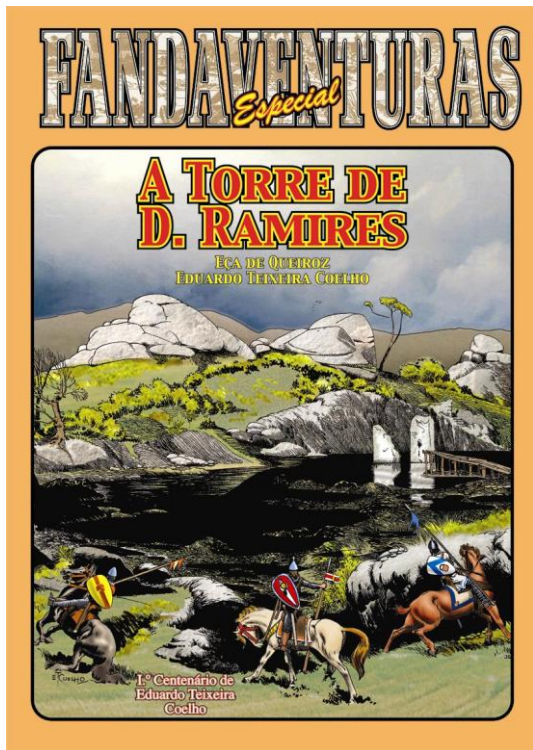
13 de fevereiro às 17h, no Quiofque da Cultura Praça Leonel Brizola s/n Centro - Gravatai/Rs

JOSÉ PIRES

Lisboa – Portugal – gussy.pires@sapo.pt

Acabei de lhe mandar o quarto volume de **O Caminho do Oriente**, que por acaso é o mais espectacular de todos! Como novidade sempre lhe digo que a Gradiva Editora manifestou desejo de fazer uma edição comercial de **O Caminho do Oriente**! Assim, quem ficar de fora poderá adquirir a série nas bancas. É só esperar para ver. Mandarei confirmação se tudo se concretizar.

Como seguimento sairá **A Torre de D. Ramires**, de Eça de Queiroz e Teixeira Coelho, também em fantástica versão colorida. Quem estiver interessado, que se inscreva depressa porque a edição está prestes a esgotar-se!



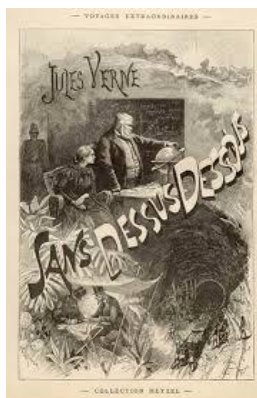
QUIOF THRUL

quioft@gmail.com

O livro do Poeta Vital me lembrou os chamados livros cartoneiros, que usam papelão nas capas. Belas capas de “literatura de cordel” que o Carlos Gonçalves enviou. Pelo que entendi nas minhas pesquisas, o termo não era apenas para livros de poesia. Aqui no Brasil o termo não existia até os anos 60, quando pesquisadores traçaram um paralelo com os livros portugueses.

Esse ‘A Quatre-Vingt-Dix Mille Lieues de la Terra’ (Marius Monnier), que o Francisco Dourado achou, lembra as obras do Júlio Verne, primeiro o título, que remete ao livro **20 Mil Léguas Submarinas**, e o veículo lembra a bala de canhão de **Da Terra à Lua** (1865) e sua sequência **Ao Redor da Lua** (1870), que às vezes é vendido como um livro só. A adaptação do Messias de Mello na **Gazetinha** também junta os dois livros. Existe um outro livro que não sei se veio pra cá, **Sans Dessus Dessous** (1889).

Gostei da capa com o Blue Lion, ele é um animal com uma cor irreal como a citada Pantera. Lembrei que antes da Pantera, tinha o Leão da Montanha que era rosa. No TV Tropes, site que lista clichês (ou tropes), há um chamado Amazing Technicolor Wildlife.



Vendo o **Basil Wolverton Zine** (Wolverton é mais lembrado pela **Mad** e **Plop**), lembrei que há algum tempo, no Facebook, no perfil do João Antonio Buhner, o Luigi Rocco mostrou que uma HQ dele dos tempos da Atlas, chamada ‘Fim do Mundo’ (‘The End of the World’, **Marvel Tales** n° 102, 1951) saiu na **Terror Satânico – Edição Especial** da Gorrión. Outra HQ dele como ‘Bingbang Buster’, saiu com o nome ‘Bimbambun Nadateme’ na **Aí, Mocinho** da Ebal. Ele ainda criou ‘Lena, a Hyena’ num concurso em ‘Li’l Abner’ do Al Capp. Recentemente, a editora Mino publicou umas histórias de terror e ficção científica de vários autores da Era de Ouro e o Wolverton era um deles. Wolverton é uma influência no estilo do Marcatti.



‘Sherlock Holmes contra Arsenio Lupin’, uma das HQs obscuras que o Francisco Dourado encontrou n’**O Tico-Tico**, é um título curioso. Além de serem animais falantes, remete ao Arsène Lupin do Maurice LeBlanc. No começo, ele usou o Sherlock Holmes nas histórias do ladrão elegante. Foi o caso do conto ‘Sherlock Holmes Arrive Trop Tard’ (1906), mas com a reclamação do Conan Doyle, ele teve que contornar, e a antologia de encontros foi publicada em 1908 como **Arsène Lupin contre Herlock Sholmes**. O Carlos Gonçalves mandou uma capa portuguesa do livro.

Em 2017, o blog da Biblioteca Nacional publicou esses guias de desenho de Tarzan que faziam parte do acervo da EBAL. Pelo estilo, pareciam ser de autoria do Jaime Brocal Remohi, cujo Tarzan lembrava o do Burne Hogarth. Remohi publicou até no Japão. Em 1994, publicou **Kami No Ude** pela editora Kodansha.



De fato, há uma discussão antiga sobre o que é ou não Quadrinho. Muitos teóricos brasileiros não gostam de listar o Yellow Kid. Era o caso do falecido Antônio Luiz Cagnin, que dizia que era apenas um cartum:

“Do exposto ainda, fica claro que o Moleque Amarelo não foi e nem pode ser o primeiro dos comic strips, muito menos a primeira História em Quadrinhos do mundo, porque, em 1895, o Moleque Amarelo nem era HISTÓRIA, mas uma simples grande cena; nem era QUADRINHOS, mas um grande cartum; nem era STRIP, nem tinha BALÕES e nem mesmo era AMARELO.”

Mas houve quadrinhos do Yellow Kid, o Outcault até fez o Buster Brown, incluindo alguns crossovers entre os dois.



Os americanos usam termos para cartuns como gag cartoon ou gag panel, um cartum solo que pode ou não ter balão e o gag-a-day, um tipo de cartum seriado, que pode ser distribuído por syndicates (Dennis, o Pimentinha começou assim).

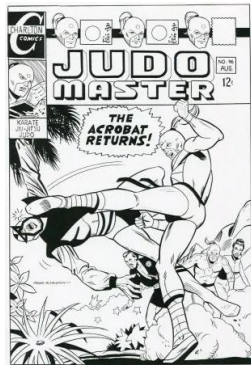
Até mesmo os quadrinhos inspirados nos folhetos de Cordel da Prelúdio foram contestados. O Joseph Luyten, sobre os títulos da Prelúdio, escreveu:

“Segundo especialistas do ramo, não se pode falar exatamente em Histórias em Quadrinhos porque faltam alguns elementos essenciais na composição desta forma de narrativa, como balões, etc. O que caracteriza esses folhetos são algumas formas na ilustração de um dos códigos de signos gráficos que é a linguagem do cordel. Os desenhos, por exemplo, possuem um bom nível artístico. Um dos autores, Nico Rosso, é um dos mais conhecidos desenhistas de HQ do Brasil.”

Eu discordo dessa ideia, já que, como foi dito, sempre tiveram Quadrinhos sem balões (os americanos chamam de text comics). Embora eu não ache que tijolinhos sejam quadrinhos, acho que seriam prosa. Quando a adaptação de O Pavão Misterioso pelo Sérgio Lima foi republicado em 2010, o Klévisson Viana refez a diagramação e incluiu balões de fala nos personagens.



Frank McLaughlin, cocriador do Judomaster, tinha 84 anos, faleceu no dia 4 de março. André Chéret, cocriador do Rahan, tinha 82 anos, faleceu no dia 5 de março. Allen Bellman, veterano da Timely, faleceu no dia 9 de março, aos 95 anos. René Follet, veterano das revistas **Spirou** e **Tintin**, faleceu no dia 14 de março, aos 88 anos.



Pra começar, adorei a capa muitíssimo bem desenhada por vossa pessoa, fazendo um crossover bem-humorado d'A Pantera Cor-de-Rosa com a sua antiga criação dos tempos de adolescente no início da década de 1970, o personagem Blue Lion.

E como já disse antes, gosto do formato/padrão com o **QI** abrindo com o editorial e seguido na sequência por 4 páginas de HQs, que nesta edição tem os quadrinhos de autoria de Henrique Magalhães, eu, Mário Labate e Celso Ricardo.

Depois disso, já temos a badalada seção 'Fórum' com as suas cartas-artigos mega interessantes e cheio de curiosidades do meio e universo das HQs, e isso em mais de 16 páginas ricamente ilustradas!

Mas, infelizmente, essa seção já abre com a última carta do agora já saudoso e finado leitor, o Antonio Armando Amaro, já que nos é notificado o falecimento dele. A seção 'Fórum' nunca mais será a mesma sem as suas cartas, envio de xerox de capas, fotos e principalmente das ilustrações de seu filho Guilherme Amaro. Nunca troquei correspondência ou conheci o Antonio pessoalmente, mas sei lá, não sei explicar, mesmo assim sinto um enorme pesar como se o tivesse conhecido, pois, querendo ou não, sinto um vínculo/ligação e até mesmo um apego amigo e carinho por todos os leitores mais ativos da seção 'Fórum', e o Antonio era com certeza um deles. Nunca vou esquecer que em uma de suas cartas ele comentou admirar o meu traço nas ilustrações que já enviei anteriormente. E, se não me engano, ele foi inclusive o primeiro leitor do **QI** a elogiar a minha arte. Era óbvio e nítido o quanto o Antonio era uma pessoa inteligente, culta, educada e muitíssimo fã e admirador do **QI** e da arte e cultura no geral, principalmente o da nona arte. Enfim, eu acredito que ele passou dessa para um lugar melhor, e que onde ele estiver, ele está bem e que devemos honrar sua memória continuando e seguindo em frente com o **QI** e a sua seção 'Fórum'. E para o Guilherme Amaro e família, respeitosamente eu lhe presto os meus pêsames e mais sinceros votos de condolências. Muita força e paz para todos vocês nesse momento difícil de dor e perda! E saibam que o Antonio era muito admirado, respeitado, querido e estimado até mesmo por quem não o conhecia pessoalmente, pois tenho certeza que não só eu tenho esse sentimento, mas sim todos os outros leitores do **QI**, que também sentirão muito a sua falta e ausência a cada nova edição deste fanzine que nos une de alguma maneira ou outra, graças aos mesmos gostos, interesses e paixões: as HQs e Cia.

Interessante o relato do faneditor Cláudio S. Dilli do fanzine **Quero-Quero** ao descrever os problemas que teve com computadores, impressoras e fotocopiadoras (aka máquinas de xerox). Duvido que não haja um único faneditor/fanzineiro/zineditor/zineiro que não tenha se identificado com o depoimento do Claudio! Sempre que vamos fazer as cópias impressas de nossos zines ou fanzines, nos deparamos com algum problema ou dificuldade similar ao que o Cláudio relatou.

Outro curioso relato é o do caso do Mário Labate que teve que resgatar o **QI** 159.

E pelo visto, agora além das mega interessantes e curiosas cartas-artigos do Quiof ThruL, também temos as do Rod Tigre!

Gostei da notícia dada pela minha amiga queerzineira Anita Costa Prado, sobre o projeto de quadrinhos queer da Editora Skript e só senti pena de eu não poder fazer parte deste projeto ou de ter recebido um convite para tal... Mas, independente disso, torço e espero francamente que o projeto dê certo, pois precisamos de mais iniciativas e incentivos assim no meio queer!

Também achei interessante e curiosa a sua conversação com o Henrique Magalhães (da editora Marca de Fantasia) sobre como foi o processo de montagem do seu livro do Poeta Vital, assim como o lance de antes você hesitar em divulgar publicações digitais em PDF. Sei e concordo que nada se compara com a publicação impressa, mesmo que seja um simples zine ou fanzine xerocado, mas concordo com o Henrique de que para edições volumosas, o digital/PDF é a melhor opção e alternativa, pois o importante é publicar e divulgar como a gente pode sem perder a essência, atitude e espírito fanzineiro! E devemos, sim, usar sem hesitar os meios e recursos eletrônicos, virtuais, digitais que nos são favoráveis, usando esse tipo de ferramenta e alternativa/opção em prol do fandom/fanzinato!

Não nego que apenas gosto e dou preferência para leitura de HQs impressas, e raramente irei ler uma em arquivo PDF. E pra mim esse lance do digital/PDF funciona melhor com outros tipos de conteúdo que não sejam as HQs, no qual se use mais textos e imagens, que neste caso podem ser coloridas e bem nítidas, com uma resolução e qualidade superiores aos impressos.

E aquelas três cartas de baralho seguidas dos dizeres "Vem aí, aguardem!", hein?! Dentre todos os leitores, só eu sei o significado que é... Por um enquanto um segredo e surpresa! Quem diria que eu e o faneditor deste conceituado fanzine estaríamos de 'segredinho' fazendo mistério e suspense pros outros leitores!

Polêmico assunto sobre HQ e Conto Ilustrado na carta de Francisco Dourado (já tratado por este e o Quiof em cartas/edições anteriores), mais um texto de sua autoria também sobre o tema e ao qual concordo plenamente. Mas também acredito que o texto/artigo do Francisco Dourado ainda em andamento e pesquisa, mas que já pode ser visto/lido parcialmente no blog HQ Retró com o título 'Pequena Cronologia da HQ', é de suma importância e interesse de todos os leitores assíduos do **QI**! Portanto, meu caro Edgard, já lhe peço antecipadamente, que você faça um encarte-brinde quando este trabalho citado estiver pronto e concluído e nos presenteie com isso que nos é de grande e enorme interesse!

Sobre a reprodução da resenha intitulada 'Cordéis Gráficos do Poeta Vital', escrita pelo Henrique Magalhães e publicada originalmente no site de sua editora, eu concordo com tudo o que ele diz elogiando o seu trabalho e também da comparação do seu livro com os de Literatura de Cordel e só acrescentaria que o lance da capa de papelão também nos remete à cultura dos livros cartoneiros (cuja origem se deu na Argentina, mas logo se espalhou para outros países).

Espalhados pelas páginas do **QI**, temos os ótimos textos de Carlos Gonçalves ('Literatura de Cordel'), E. Figueiredo ('O Aventureiro Scrooge'), Lio Guerra Bocorny ('Os Almanques, Ditos Populares') e Rod Tigre ('Leonardo de Albuquerque').

As tiras hilárias de Luiz Cláudio Lopes Faria na dose e medida certa do qual não podemos ficar sem a cada nova edição do **QI**.

Na penúltima página um textinho de sua autoria intitulado 'Blue Lion (?)', nos contando a origem e como se deu a criação deste personagem, e por último, na última capa, somos brindados com a engraçada, mas única HQ (muda) produzida do tal Blue Lion.

Mas não é só, fora isso também tem o encarte-brinde 'Voos n'0 Tico-Tico 4: Séries Obscuras', de Francisco Dourado, que em apenas modestas 8 páginas, nos presenteia com ricas e preciosas informações e curiosidades, acompanhadas de muitas imagens!

Enfim, um **QI** mais gordinho que o habitual (36 páginas em vez de 28 páginas) e que pelo fato e interessante conteúdo/material apresentado, compensa o atraso e também encerra com chave de ouro o ano de 2019. E isso só comprova por que o **QI** é o melhor fanzine SOBRE quadrinhos da atualidade e na ativa há tanto tempo sem nenhuma parada ou interrupção!



Colaboração de Julie Albuquerque.



Colaboração de Yasmin Fernandes.

OFERTA EXCLUSIVA DO CARTÃO FIDELIDADE

W. AUGUSTO
EDITOR
Calle Postal 60009
San José, CR 02003-970

R\$ 13,00
o Registro

VOLUMES 23 e 24
~~R\$ 143,00~~
POR R\$ 123,50*

* 10% de DESCONTO no 2.º volume
+ FRETE GRÁTIS

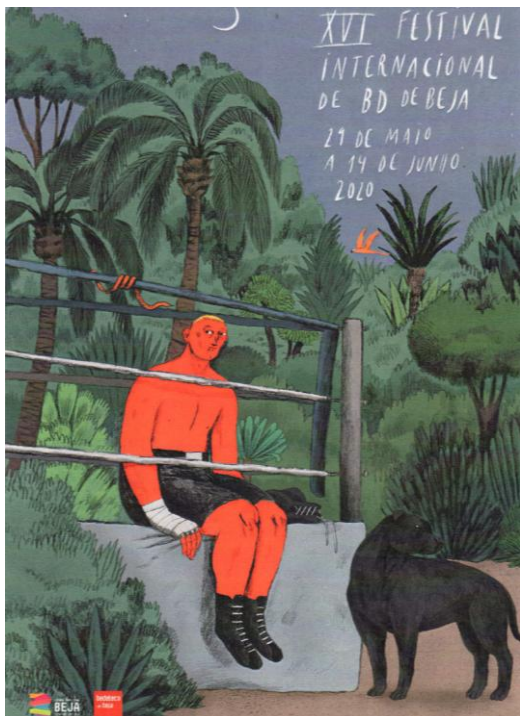
NÃO DEIXE SUA COLEÇÃO INCOMPLETA
Peca já os seus antes que esgote.

R\$ 65,00 CADA
 O mesmo preço do lançamento em junho de 2015.

FRETE GRÁTIS

NOVAS TÁRFAS

cluq@terra.com.br



EU SOU KENNETH PARKER!

Novels
 A FRONTIER MAN'S LIFE
 MAN'S LIFE
 MAN'S LIFE

Novels
 A CASA DE MADAME
 MADAME
 MADAME

O Editor Ned Buntline diz aos policiais que é Kenneth Parker, o autor das histórias que ele publica.
QUER SABER MAIS?
 Só lendo "A CASA DE MADAME" !!!
KEN PARKER
 MAGAZINE

72 PÁGINAS
 A casa de madame

R\$ 65,00 O MESMO PREÇO DO LANÇAMENTO EM JUNHO DE 2015
 + FRETE

ROD TIGRE
Rio de Janeiro – RJ

Atualmente, o personagem brasileiro do século XIX mais comemorado é o Zé Caipora. Mas na época o mais famoso foi o Dr. Semana! Muito pouco estudado, foi publicado durante 26 anos, inclusive teve HQs de Agostini. Meu estudo sobre eles é um pouco extenso, porque realmente são personagens muito ricos.

Arlequim e João Minhoca são personagens publicados no Brasil no final do século XIX. Eu me aprofundi um pouco em suas origens, e dessa vez minha pesquisa viajou pelo Itália, pela Inglaterra, pela Grécia, pelos Estados Unidos e pela Turquia! E pela primeira vez vou divulgar um personagem estrangeiro, El Hombre de las Dos Cabezas, o primeiro super-herói da Espanha. Na verdade é a primeira vez que falo de herói gringo aqui no **QI**, na revista **Mundo dos Super-Heróis**, tempos áureos em que eu estava nela, fui criador e titular da seção ‘Super-Heróis da América Latina’ e fiz matérias sobre super-heróis do Chile, da Argentina e do México. A famosa (entre os fãs do seriado pelo menos) matéria do Chapolin é de minha autoria.

Pesquisando os super-heróis brasileiros, o nº 39 do gibi do Pandokeu, de 1866. Pandokeu está explicando na capa que está cuidando da cidade, ou seja, de acordo com o que ele fala é um vigilante, herói urbano ou anti-herói.

PANDOKEU

CORTE

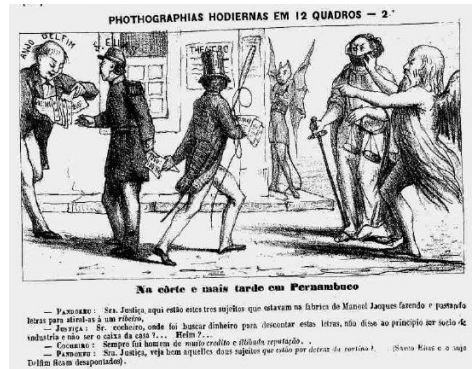
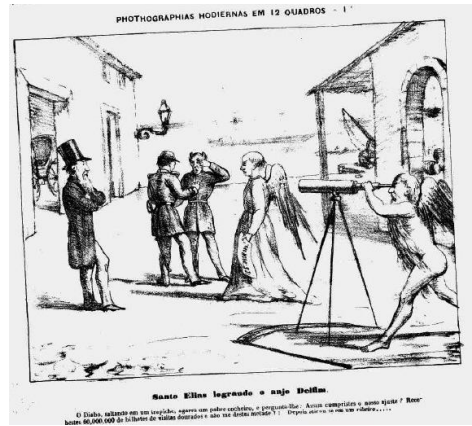
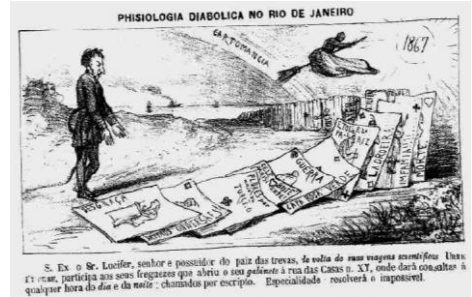
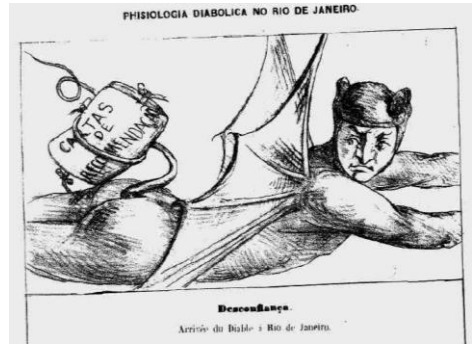
Um ano	12\$000
Six mezes	6\$000
Tres mezes	3\$500

PROVINCIAS

Um anno	1\$000
Six mezes	7\$000
Avulso	500

ANNO 1. Assigna-se e vende-se trestia typographia. Nº 9

Escreva ao director da empresa do asseso da cidade que descripta os melhores annos e que, se a camara municipal está dormindo, o Pandokeu tem os olhos abertos para vigiar e denunciar que a cidade está sempre como uma coisa que está por impôr-se.

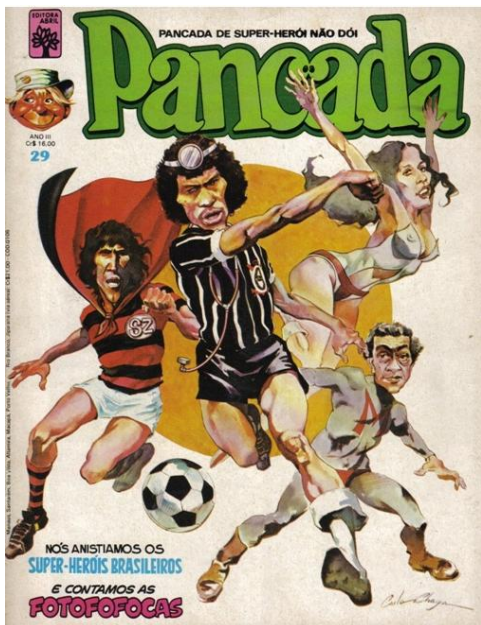


A maioria das edições traz apenas cartuns, mas algumas têm HQs. Encontrei ‘Physiologia Diabolica no Rio de Janeiro’, em que o Pandokeu não aparece, mas Lúcifer e outros demônios; e ‘Photographias Hodiernas em 12 Quadros’, estrelada por Pandokeu, mas só achei os 2 primeiros quadros.

Sebastien Sisson usou o termo ‘Quadros ao Vivo’ para designar sua História em Quadrinhos em 1855; Angelo Agostini usou o termo ‘Quadros Vivos’ em 1867 na revista O Cabrião, e agora já se pode traçar uma linha evolutiva de ‘Quadros ao Vivo’ até chegar em Quadrinhos, passando pelos ‘Quadros’ de Pandokeu, lembrando que seu autor era brasileiro e chamava Cândido Aragonuez de Faria e usou o termo ‘Quadros’ em 1867, mesmo ano em que Agostini usou ‘Quadros Vivos’.

Continuando as pesquisas, vou falar um pouco sobre música, afinal eu sou um roqueiro que faz quadrinhos e não um quadrinhista que faz rock. Bom, na verdade há controvérsias e eu teria que pensar a respeito para dar o veredito!

Quando chamam Roberto Carlos de “rei” é porque ele era o Rei do Rock! Roberto Carlos, o Rei da Jovem Guarda virou super-herói no nº 29 da revista **Pancada**, em 1979, na arte do amigo e mestre Carlos Chagas!



Produzi duas coletâneas do Roberto Carlos conceitualmente inspiradas nos álbuns “azul” e “vermelho” dos Beatles, só que as coletâneas do Roberto Carlos que eu fiz são “verde” e “amarela”, compilando só as músicas de rock que ele gravou. O Johnny Fonseca fez uma capa e coloquei na Last FM, um site de compartilhamento de mp3 (que já fechou), e depois vi que a Groovie Records, uma gravadora portuguesa de fanáticos por Jovem Guarda e rock brasileiro psicodélico dos anos 60/70, lançou pequenas tiragens em vinil.

Não é exatamente pirataria porque é uma coisa legal em Portugal, não sei como funciona a lei lá mas tem uma brecha para coletânea assim, de caráter histórico e de baixa prensagem. E eu não tenho nada com isso e não recebi nada. Nem um disco pelo menos. Me senti lesado porque, mais uma vez, não tive nenhum crédito, mas o Roberto Carlos deve ter ficado mais puta ainda!



LUIZ ANTÔNIO SAMPAIO
Campinas – SP

Parece que o Charles Pelto vai publicar este ano mais um volume cada de **Rusty Riley**, **Cisco Kid** e **Casey Ruggles** (páginas dominicais). Esse material a Amazon brasileira não vende. Será que vou ter que voltar a pagar o tal “import fees” (da Amazon americana)? E com o dólar nessas alturas?

Os volumes de Charles Pelto ficam muito caros se comprados diretamente com a editora dele? A vantagem do Amazon americano era, além dos descontos, o custo baixo de envio. Os descontos já não existem mais tão atrativos, mas o porte ainda era um bom incentivo. Vocês andou recebendo vários pacotes do Tony Raiola, os portes ainda são altos para quem não é Amazon?

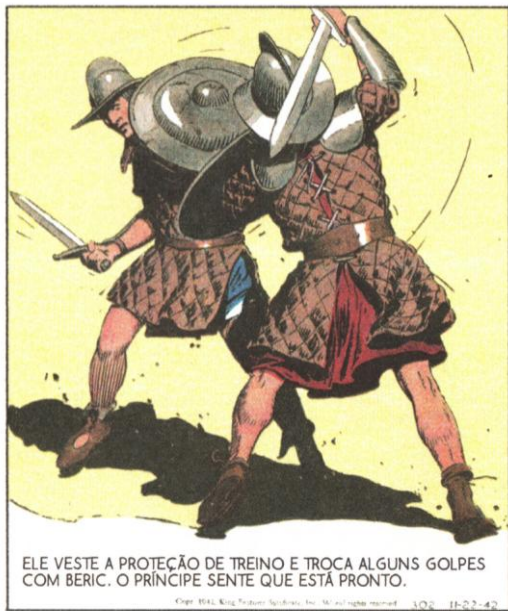
O porte cobrado pelo Raiola (isto é, pelo US Mail) é muito alto. Não compensa mais. Não compro mais livros do Raiola. Quando ele me enviava os **Menomonee Falls Guardians**, fazia pouco a pouco, usando envelopes grandes e não exatamente pacotes. Mesmo assim ficava caro.

Diretamente do Charles Pelto é simplesmente impossível encomendar. Não dá mesmo.

Quando eu realmente quiser um livro, vou ter de encomendar diretamente da Amazon americana (caso a brasileira não tenha). Fica bem mais barato. Ou é assim, ou não se compra o livro. A verdade, no entanto, é uma só: esse nosso colecionismo parece estar com os dias contados.



Página de Almanaque O Tico-Tico 1947. Vejam a ilustração, alguém sabe de onde saiu esse desenho?



ELE VESTE A PROTEÇÃO DE TREINO E TROCA ALGUNS GOLPES COM BERIC. O PRÍNCIPE SENTE QUE ESTÁ PRONTO.

Copyright © King Features Syndicate, Inc. All rights reserved. LQ 11-22-42

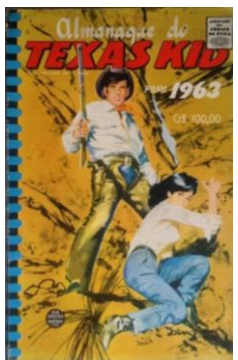
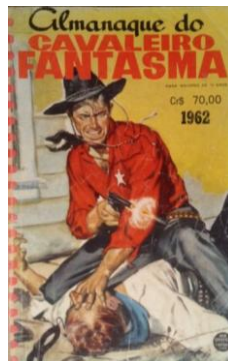
Só podia. Olhai, 'Príncipe Valente', de Hal Foster, página 302, de 22 de novembro de 1942.

QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Armindo Felisberto Gonçalves enviou o jornal cubano de humor "Palante" nº 15 (ano 57). **Francisco Filardi** enviou a revista "Uma História de Sucesso em Quadrinhos" do Instituto de Pesos e Medidas do Rio de Janeiro. **Marcelo Miquelin** enviou mapa ilustrado do Metrô de São Paulo. **Alex Sampaio** enviou a revista "Jovens de Maria" nº 13, contendo HQ dos Devoteens. **Abelardo Souza** enviou a revista de passatempos "Exatas" dedicada ao Cinema. **Paulo Joubert Alves** enviou a cartilha ilustrada "Esgoto" da Copasa; a revista em quadrinhos "Turma da Mônica - Salvando Vidas" da Polícia Militar; o folheto ilustrado "Os Dois Caminhos" das Igrejas Evangélicas; os folhetos ilustrados "Torcedor Legal" e "Participe da Coleta Seletiva" da Prefeitura de Belo Horizonte; cartão telefônico da Telefônica com uma HQ com o tema 'Alcool'; e cartão telefônico de empresa alemã usando ilustração com balões. **Luigi Rocco** enviou a cartilha ilustrada "Il Ciclo dell'Acqua", em italiano, produzida pelo Istituto Nazionale di Oceanografia e di Geofisica Sperimentale.



Capas enviadas por Gaspar Eli Severino.



EDIÇÕES INDEPENDENTES

QUADRINHOS

AAAHRTE!!! * galeria de zines e acontecimentos criativos * n° 20 07 * 2020 * 38 pág. * arquivo em pdf via email * **Wagner Teixeira** – wnyhyw@gmail.com.

AAAHRTE!!! * galeria de zines e acontecimentos criativos * n° 20 08 * 2020 * 46 pág. * arquivo em pdf via email * **Wagner Teixeira** – wnyhyw@gmail.com.

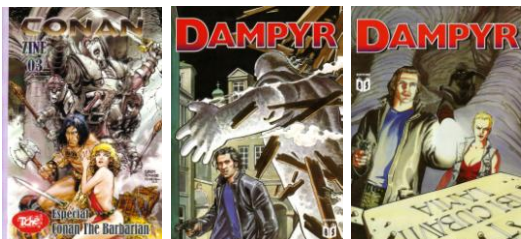
AAAHRTE!!! * galeria de zines e acontecimentos criativos * n° 20 09 * 2020 * 22 pág. * arquivo em pdf via email * **Wagner Teixeira** – wnyhyw@gmail.com.



CONAN ZINE * ilustrações de Conan por vários autores * n° 3 * ago/2019 * 24 pág. * A5 * capa color. * **Denilson Reis** - R. Gaspar Martins, 93 - Alvorada - RS - 94820-380.

DAMPYR * 4 aventuras completas * n° 2 * set/2019 * 388 pág. * 155x210mm * capa color. * R\$ 49,90 + porte * **Leonardo Pereira de Campos** – 85editora@gmail.com.

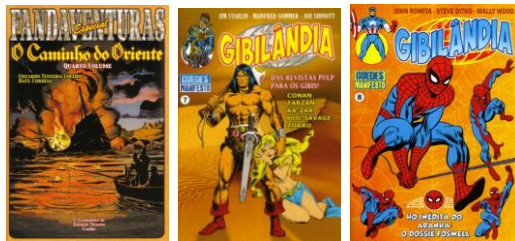
DAMPYR * 4 aventuras completas * n° 3 * set/2019 * 388 pág. * 155x210mm * capa color. * R\$ 49,90 + porte * **Leonardo Pereira de Campos** – 85editora@gmail.com.



FANDAVENTURAS – O Caminho do Oriente * **Raul Correia** e **Eduardo Teixeira Coelho** * vol. 4 * fev/2020 * 64 pág. * A4 * color. * 20,00 + 9,80 euros * **José Pires** – gussy.pires@sapo.pt.

GIBILÂNDIA * HQs de **Jim Starlin**, **Manfred Sommer**, **Stan Lee** e **Joe Sinnott** * n° 7 * jan/2020 * 36 pág. * A5 * R\$ 25,00 * **Roberto Guedes** – Av. Iraf, 393, conj. 111 – São Paulo – SP – 04082-001 – guedesbook@gmail.com.

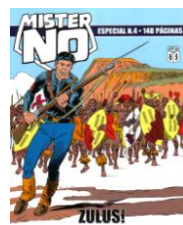
GIBILÂNDIA * HQs de **Stan Lee** e **John Romita**, **Jones** e **Orlando**, **Roberto Guedes** e **Zé Borba**, **Steve Ditko** * n° 8 * mar/2020 * 36 pág. * A5 * R\$ 25,00 * **Roberto Guedes** – Av. Iraf, 393, conj. 111 – São Paulo – SP – 04082-001 – guedesbook@gmail.com.



HORIZONTE ZERO * HQ de **Janaína**, criação de **Emerson Coelho** e **Marcelo Marat**, desenhos de **E. Thomaz** * n° 5 * dez/2019 * 24 pág. * arquivo pdf via e-mail * **E. Thomaz** – nitronorato@bol.com.br.

HORIZONTE ZERO * HQ de **Janaína**, criação de **Emerson Coelho** e **Marcelo Marat**, desenhos de **E. Thomaz** * n° 6 * mar/2020 * 24 pág. * arquivo pdf via e-mail * **E. Thomaz** – nitronorato@bol.com.br.

MESTRES DO TERROR * HQs de **Shimamoto**, **Lillo Parra** e **Laudo**, **Mhais** e **Feliczaki**, **Pier** e **Cortez**, capa de **Shimamoto** * n° 72 * fev/2020 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 22,00 * **Daniel Saks** – R. Ademar de Barros, 1000/61 – Indaiatuba – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.



MISTER NO ESPECIAL * aventura inédita * n° 4 * dez/2019 * 148 pág. * 165x210mm * capa color. * R\$ 24,90 + porte * **Leonardo Pereira de Campos** – 85editora@gmail.com.

MÚLTIPLO * HQs de **Lincoln Nery**, **Rogério Ferraz** e **Serj D'Lima** * n° 40 * fev/2020 * 68 pág. * A5 * color. * edição digital * **André Carim de Oliveira** – andreacarim@outlook.com.

MÚLTIPLO * HQs de **Glauco Grayn** e **Flávio Almeida** e **Diego Toledo** * n° 41 * mar/2020 * 68 pág. * A5 * color. * edição digital * **André Carim de Oliveira** – andreacarim@outlook.com.

UMA ALDEIA, MIL HERÓIS * livro infantil de **Marisa Bacalhau** e **Carlos Rico** * dez/2019 * 24 pág. * 220x220mm * color. * **Carlos Rico** – Câmara Municipal de Moura – Praça Sacadura Cabral – S. Gráfico – Moura – 7860-207 – Portugal.



FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

JUVENATRIX * n° 206 * jan/2020 * 11 pág. * arquivo pdf via e-mail * **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

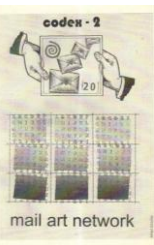
JUVENATRIX * n° 207 * fev/2020 * 8 pág. * arquivo pdf via e-mail * **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

JUVENATRIX * n° 208 * mar/2020 * 13 pág. * arquivo pdf via e-mail * **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

OUTROS ASSUNTOS

AVISO FINAL * entrevista com a banda *Armagedom* * n° 37 * dez/2019 * 24 pág. * A6 * **Renato Donisete Pinto** – R. Ivaí, 812/24 – São Caetano do Sul – SP – 09560-570.

CODEX * zine dedicado à graphic mail art * n° 2 * jan/2020 * 16 pág. * A5 * **Marcelo Dolabella** – C.P. 605 – Belo Horizonte – MG – 30161-970.



CODEX * zine dedicado à graphic mail art * n° 3 * fev/2019 * 16 pág. * A5 * **Marcelo Dolabella** – C.P. 605 – Belo Horizonte – MG – 30161-970.

FILMES ANTIGOS * n° 18 * jan/2020 * 36 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

FILMES ANTIGOS * n° 19 * fev/2020 * 36 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.



INTERVALO * especial sobre o *Manda-Chuva* * mar/2020 * 64 pág. * A5 * **Francisco Filardi** – Est. Adhemar Bebiano, 257/306, bl. 3 – Rio de Janeiro – RJ – 21051-900.

JORNAL DO SÁBIO * coletânea de páginas do "Jornal do Sábio" * 2019 * 26 pág. * A4 * **Antônio Fernando de Andrade** – R. D. João Moura, 305 – Engenho do Meio – Recife – PE – 50730-030 – jornaldosabio@gmail.com

MEGAROCK * entrevista com a banda *Clemente* e *Marcelo Nova*, resenhas de CDs e publicações alternativas * n° 72 * dez/2019 * 12 pág. * A4 * **Fernando Cardoso** – C.P. 3535-1 – Diadema – SP – 09950-971 – contato_fernandocardoso@hotmail.com.



RAIO DA SILIBRINA



RAIO DA SILIBRINA * texto, biografia e bibliografia de *Bráulio Tavares* * n° 1 * jan/2020 * 24 pág. * edição digital * **Henrique Magalhães** – www.marcaedefantasia.com.

LITERATURA, POESIA e MÚSICA

O GARIMPO * n°s 175 e 176 * **Cosme Custódio da Silva** – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001.

VIDA E PAZ * n° 191 * **Mauro Sousa** – R. Manoel Nascimento Júnior, 366, fundos – São Vicente – SP – 11330-220.

NÃO! NÃO VAI COLOCAR LADRILHO PRETO! NÃO É VOCÊ QUE PAGA O TONER!...



A OITAVA ARTE PEDE SOCORRO

Alex Sampaio

O colecionador brasileiro, em geral, não entende de Quadrinhos. Talvez esse seja o real problema e o que atrapalha a arte em seu desenvolvimento. Temos aí uma realidade, porque não dá para nenhum país melhorar sua capacidade de leitura e cultura, sem que a sua população cresça em seus propósitos. Talvez seja até possível que no futuro nossa gente fique mais esperta e que exija mais das cabeças nos grandes cérebros que regem as editoras nacionais.

A forma como conhecemos nossos editores, infelizmente é de lucro imediato. Conviver com um contexto imediatista é muito doloroso, pois vemos que no fim de cada decisão o presente é a única possibilidade disponível para lançamentos em bancas. Para o editor, não existe outra fórmula que não seja na aposta certa. Não há espaço para riscos. A revista tem que gerar lucro e que seja já.

Várias vezes imaginamos que teríamos novos lançamentos, mas nunca saíram do papel. O artista nacional sofre com isso, pois é mais fácil importar que arriscar em algo que o grande público não conhece. É a velha história, é melhor o lucro certo que apostar em algo desconhecido. São os vícios que já conhecemos e que aprendemos a conviver.

Os incentivos a cultura existem, mas poucos conseguem ter acesso a isso. Sobretudo, quando esses recursos são destinados principalmente a muitos artistas já consagrados e que não deveriam ter acesso a eles.

Nesse contexto, vemos que o que vem de fora é gratificante, mas queríamos ter a oportunidade de ver nas bancas algo nosso, com traços brasileiros e com a tarja Made in Brasil. Talvez fosse o caso de criação de correntes classistas que fossem pressionar os representantes do povo para maior espaço aos novatos dos quadrinhos. Em geral, se nada for feito, as pessoas do meio vão cansar e desistir.

As coisas vão realmente mal, quando notamos que a população não sente falta e nem se preocupa se o produto é nacional ou estrangeiro. Quem não conhece a arte, cujo ponto de vista até despreza, não vai entender o estrago que acontece com a nossa cultura quando não temos mais a quem recorrer. Quem sabe um dia apareça uma mente brilhante no Congresso Nacional, e valorize a oitava arte brasileira e proponha mais espaço para que possa ter verba e dignidade para se viver dessa profissão.

Divulgação do “QI” 160 feita por: WAGNER NYHYHWH em sua revista “AAAHHrte” 20 09

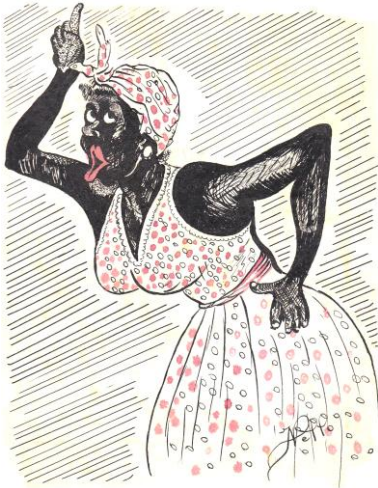
Mais uma edição parruda do **QI**, bastante conteúdo, Um assunto sempre forte no **QI** é a nostalgia, afinal estamos falando de um zine que circula já há algumas décadas, e boa parte de seus colaboradores são incansáveis pesquisadores e historiadores de diversos assuntos. O próprio editor Edgard costuma publicar desenhos e HQs que criou tempos atrás, uma forma de resgatar trabalhos que, sem dúvida, foram importantes pro seu desenvolvimento como criador. A nostalgia tem esse componente importante. Muita gente a vê como perda de tempo, “o que passou passou”, mas ela é algo válido sim, pois é um resgate de tudo aquilo que ajudou a formar nosso caráter e nos proporcionou algum tipo de aprendizado ou emoção, seja de forma positiva ou negativa. Relembrar e repensar sobre o que nos marcou faz parte de nossa contínua evolução. Nesta edição Edgard nos traz uma HQ que criou ainda na infância, que escancara seu talento criativo, e resgata o personagem criado, Blue Lion, homenageando-o com a capa.

Temos ainda a boa safra de colaboradores ao longo do zine. E no tradicional encarte, Francisco Dourado apresenta um tema diferente e interessante, ‘Séries Obscuras’, dentro da série ‘Voos n’O Tico-Tico’, resgatando o trabalho de artistas como Mário Jacy, que já publicava criativas HQs na revista **O Tico-Tico** com apenas 15 anos.

‘Fórum’ traz como sempre interessantes análises e depoimentos, alguns tocantes, como notas de falecimento e homenagens. Antonio Armando Amaro, por exemplo, era presença constante neste espaço e demonstrava muita consideração e respeito pelo **QI**, será uma ausência bastante sentida pelos leitores. Um dos pontos costumeiros de destaque são as interpretações das capas do próprio **QI**, como a feita por Lancelott Martins sobre a inventiva capa da edição 159. Cláudio Dilli faz uma boa explanação dos problemas de se fazer publicações impressas, que muitas vezes vão minando o editor até fazê-lo desistir. Edgard complementa citando que o preço das cópias, que triplicou no local em que ele reproduzia o **QI**. Esse é um problema que notei ultimamente na maioria das copiadoras e gráficas, um aumento aniquilante do preço. O próprio AAAHHrte ficou anos na gaveta, pois a ideia inicial era ser impresso, e acabou ficando parado por essas dificuldades, só ganhando vida com a decisão de publicar digitalmente. Mas vale ressaltar que as publicações digitais também sofrem dificuldades. Afinal, se nos impressos, para chegar a uma gama ampla de leitores, dependemos de impressoras ou copiadoras, e correios; nos digitais, também dependemos de provedores de energia elétrica, de internet, e provedores de serviços digitais (emails ou redes sociais, sites de hospedagem ou compartilhamento de arquivos). E atualmente todos esses serviços são praticamente monopolizados por pouquíssimos grupos empresariais. Google e Facebook, por exemplo, gerenciam quase tudo que vemos na internet. Uma pessoa que estiver bloqueada por estas duas corporações terá praticamente desaparecido do mundo virtual. São inúmeros casos de blogs, sites ou contas pessoais simplesmente deletadas pelo provedor sem maiores satisfações. Por isso costumo dizer que digital e impresso devem caminhar juntos, se complementando e balanceando as dificuldades de cada formato.

DESENHOS DE MEU PAI

Há muito tempo tenho comigo uns desenhos feitos por meu pai, Jarbas Guimarães Netto, em sua juventude, provavelmente como trabalho escolar de Desenho no ginásio. Agora, recentemente, olhando páginas de **O Tico-Tico**, descobri que dois deles foram copiados de uma ilustração do exemplar de novembro de 1946. E os outros três desenhos que apresento na página logo a seguir? Terão sido copiados também? Mas, pelos temas, é pouco provável que tenha sido de **O Tico-Tico**. Fica aí um pequeno mistério.



Cruis!!
Qui Herra!!



ótimo! Ótimo! Oh blow...



ô bad!.....

qui será que fará a ele
fazer antes lá para a
loca da mulher chata
de nome a de lo-
go?

A Thibica, que nunca
afirma se está ou
não está falando, é
o mais atrevido
com o parapeito de
Manuelinho.

Chica muito gata e não é leve nem nada... "Te-
me não sabe. É lá? Pois aqui é o início das festas
de Nossa Senhora. De uma noite é dentro da cidade e
fazem os dias para se arrastar. Os festeiros são muito
graciosos e sempre uma noite depois de festa. Sa-
ber, a festa só faz bem depois quando dá bom fogo
no forno". É, é uma tradição lá.

— Mas como é que não são gastos com o Nossa
Senhora, no dia de Natal? — disse o Manuelinho. —
"Pois de certo — costuma a Thibica — está o Na-
scente, não me diga que não,
não faz nada. Nossa Senhora não
há de estar triste e por isso não
há de ser assim. Nossa Senhora,
Tudo lá, e será como está. Não
está diferente?"

Manuelinho acabou bem as
suações, sorriu muito ao
olhar e ficou admirado aquelas pa-
lavras. Mas, Thibica é que não se
está bem. É como o Pai de Cão
para dar a entender que lá tem que
se passar o tempo de festa. Sa-
ber, a festa só faz bem depois quando dá bom fogo
no forno. É, é uma tradição lá.

— O que, minha filha? — Manuelinho, não
está em casa, não, minha filha? — Não, não é
nada lá. Não é lá.

— Chica, minha, eu gosto de estar de
estar e gostaria muito de fazer a festa com
você.



"El tubaron"

L'NETTO

Estúdio CASARIO

Rosemário enviou uma bela coleção de cartões postais e calendários de bolso produzidos pelo Estúdio Casario, especializado em Fotografia e Pintura, Bandas, Cosplays, Eventos em Geral. A seguir, uma pequena amostra.

Contato: C.P. 216 – Araguari- MG – 38440-970.



Notícias sobre HQ???

Acesse

<http://madeinquadrinhos.blogspot.com>

Entrevistas, reportagens, colunas, matérias, dicas e um mundo de informações sobre quadrinhos

GATO FELIX

Olhai o que eu achei num *O Tico-Tico* de 1939. Uma página do Gato Felix com um cachorro muito suspeito. Na época os gatos e ratos nos quadrinhos eram muito parecidos, uns inspirados nos outros. Na própria página de Felix apareciam uns ratinhos praticamente idênticos a uns que apareciam nos primeiros filmes de Disney, antes do Mickey. Tanto Mickey quanto seu antecessor Osvaldo tinham aspectos que seguiam as tendências da época. Mas esse cachorro aí do lado, principalmente na última imagem, se não for o Pluto fazendo frilanz, não digo mais nada.

E o mais suspeito, o cão está com um problema, a bola entalou em sua boca e ele não consegue tirar. E o que aparece no último quadrinho, como se Felix tivesse achado a solução para tirar a bola enroscada? Aparece segurando uma vassoura de cabo avantajado, para não dizer fálco, insinuando que o cão passará por um procedimento do qual se lembrará por muitos novembro azuis. E o desfecho ficou para o número seguinte. Para decepção dos leitores mirins menos ingênuos e mais imaginativos, o desfecho não envergonhou a reputação da revista.



OS QUADRINHOS EM SELOS POSTAIS

Lio Guerra Bocorny

A Turma da Mônica ilustrou duas cartelas de selos postais alusivos aos Esportes Olímpicos realizados no Rio de Janeiro no ano de 2000.

Os personagens criados pelo formidável Maurício de Sousa, um brasileiro de grande valor, conhecido e reconhecido nas 196 nações do mundo, ganharam vida em selos artisticamente impressos na Casa da Moeda.

As quarenta modalidades esportivas da época foram estampadas, uma a uma, em belíssimos selos que se espalharam pelo planeta através de cartas e volumes postais.

Para relembrar o feito, vou relacionar, em ordem alfabética, todos os esportes praticados com seus respectivos selos.

Argolas
 Atletismo
 Badminton
 Barras Paralelas
 Basquetebol
 Boxe
 Canoagem
 Cavalos com Alças
 Ciclismo
 Corrida com Barreiras
 Esgrima
 Futebol
 Ginástica Olímpica
 Ginástica Rítmica
 Handebol
 Hipismo
 Hóquei
 Iatismo
 Judô
 Lançamento de Dardo
 Lançamento de Disco
 Levantamento de Peso
 Lutas
 Maratona
 Nado Sincronizado
 Natação
 Pentatlo
 Remo
 Salto com Vara
 Salto em Altura
 Salto em Distância
 Saltos Ornamentais
 Salto Triplo
 Taekwondo
 Tiro
 Tiro com Arco
 Triatlo
 Tênis
 Vôlei de Quadra
 Vôlei de Praia



Atualmente o número de modalidades esportivas é maior, pois até agora foram acrescentados o Golfe, o Polo Aquático, o Rugby, o Tênis de Mesa (em nosso tempo era o Ping-Pong) e Vela.

A MÁQUINA DE MIL BOTÕES

E. Figueiredo

Eu estava imaginando se existisse u'a máquina, bastante sofisticada. U'a máquina onde teria sido aplicada a mais avançada tecnologia eletrônica. E que essa máquina tivesse mil botões para uso.

Mil botões!

Mil botões e cheio de luzinhas. Botões que pudéssemos utilizar somente para fazer o bem. Mil botões que nos dessem Paz. Amor. Principalmente, AMOR.

Um botão que, ao apertar, fornecesse tranquilidade para todo mundo...

Um botão que criasse a Paz eterna...

Um botão para ninguém ficar doente...

Um botão para todos sorrirem...

Um botão que fizesse derreter corações de pedra...

Um botão que eliminasse a frieza...

Um botão que ensinasse as pessoas a serem amadas...

Botões que acionassem o Amor, o Bem Querer, a Gratidão...

Botões que impedissem a gente de Chorar, Sofrer, Magoar-se...

Botões que trouxessem a Felicidade total...

Botões que permitissem suportar a Saudade e estancar as lágrimas...

Que não houvesse botões de Ódio, Inveja, Intrigas...

E se com todos esses recursos, a pessoa amada fosse insensível, que se apertasse o botão do Esquecimento...

O Botão do Esquecimento apagaria a amada da lembrança, não deixando nenhum vestígio...

Botão do Esquecimento...

Que máquina moderna poderia superar as forças de um coração apaixonado e fazer com que se esquecesse da pessoa amada?

Botão do Esquecimento...

...que eu me esquecesse de apertá-lo...



CONVITE

CLUBE PORTUGUÊS
DE BANDA DESENHADA



A ÚLTIMA EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DOS 100 ANOS DO
NASCIMENTO DE
EDUARDO TEIXEIRA COELHO

O CLUBE PORTUGUÊS DE BANDA DESENHADA

Inaugura a 10ª exposição de trabalhos deste grande desenhador
"O INFANTIL, RELIGIOSO, A FANTASIA, A MITOLOGIA
E AS CONSTRUÇÕES DE ARMAR"

na sua Sede, Avenida do Brasil 52A - 2700 -134 - Amadora

No dia 7 de Dezembro pelas 15H30,

seguido de dois colóquios, respectivamente pelos

Dr. MEGA FERREIRA e Eng. MANUEL MIMOSO



**31º Salão
DO BRINQUEDO
DE LISBOA**
Brinquedos e BD Vintage e de Coleção
Reservas e Informações: 965764515 - toybroker10@hotmail.com



8
Fevereiro
2020

TOYBROKER

Organização:

Apoia:



**Hotel Roma
2 SALAS** • **10.00h às 18.00h**
• **60 EXPOSITORES**

Participação:

Hotel Roma



REVERENDÃO
AO PASSADO

30 JAN. - 02 MAI.

**VASCO
GRANJA**
APRESENTA
CAIXA DE MEMÓRIAS

A Presidente da Câmara Municipal da Amadora Carla Tavares convida
Vossa Ex.ª para a inauguração da exposição "Vasco Granja apresenta...
caixa de memórias" que terá lugar no dia 30 de janeiro por volta das
18h30 na Betoteca da Amadora - piso 2.

**BIBLIOTECA MUNICIPAL FERNANDO PITEIRA SANTOS
BETOTECA DA AMADORA**

Av. Conde Castro Guimarães, 6
Reboleira, 2720-119 Amadora

www.cm-amadora.pt/bibliotecas
#amadoracidade
#amadoracultura



AMADORA
Câmara Municipal



Convites enviados por Carlos Gonçalves.

CAVUCANDO EUNDO



— ENTRE ANJOS —

